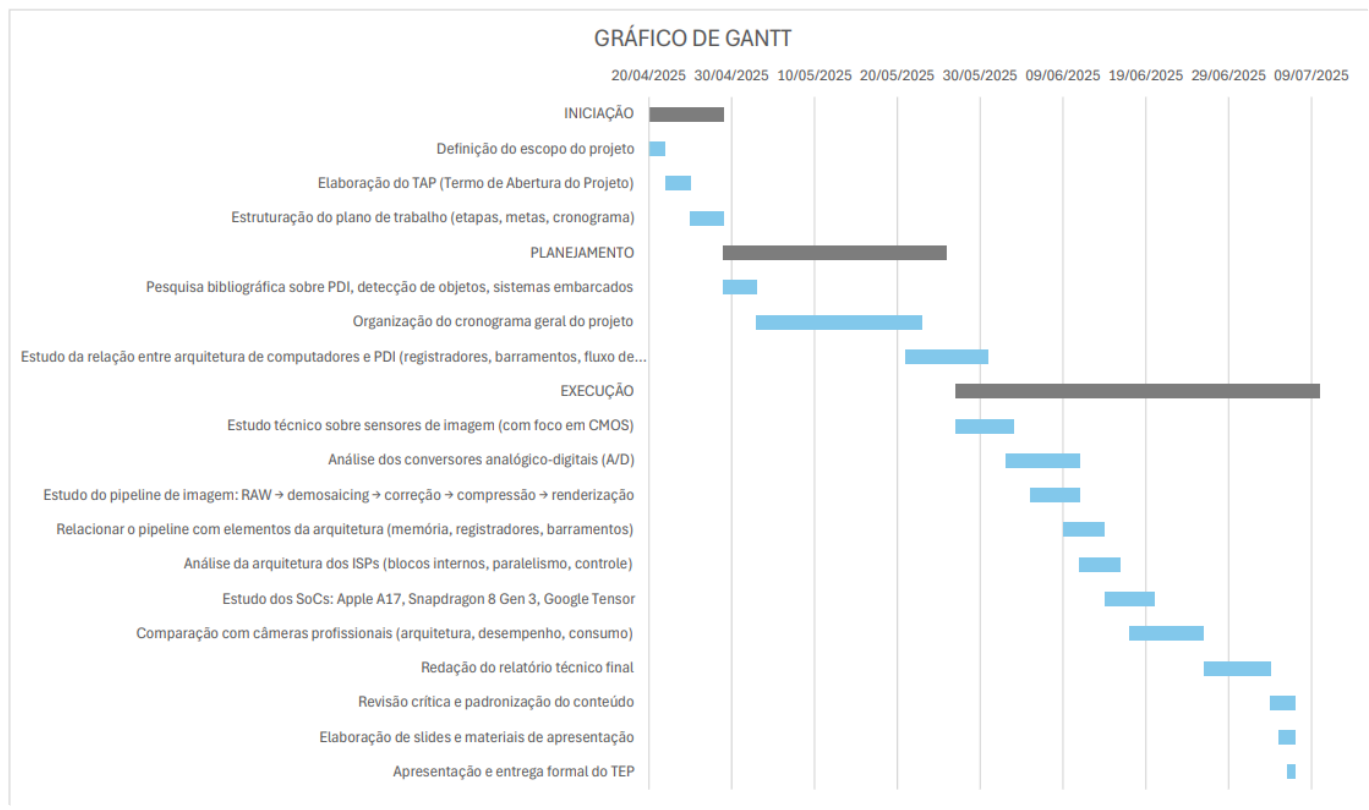


Relatório Final TEP: Arquitetura de Sistemas de Captura e Processamento de Imagens em Dispositivos Digitais



IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nome do Projeto: Arquitetura de Sistemas de Captura e Processamento de Imagens em Dispositivos Digitais

Repositório github: <https://github.com/wesleygatinho/Projeto-Arquitetura-Cameras>

Curso: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia

Disciplina: Arquitetura de Computadores

Instituição: Universidade Federal do Maranhão – UFMA

Alunos responsáveis: Ana Patrícia Garros Viegas, André Vitor Abreu Moreira, Wesley dos Santos Gatinho, João José Penha Sousa, João Felipe Pereira Campos.

Professor orientador: Luiz Henrique Neves Rodrigues

Data de início: 20/04/2025

Data prevista de término: 07/07/2025

1. Introdução

1.1. Contexto e Objetivos

Este relatório final de Trabalho de Engenharia de Projeto (TEP) aborda a arquitetura de sistemas de captura e processamento de imagens em dispositivos digitais, com foco na sua relação com a arquitetura de computadores. O projeto visa desenvolver um sistema gráfico interativo para benchmarking de etapas de um pipeline de imagem digital, explorando como diferentes arquiteturas de hardware afetam o desempenho em tarefas de Processamento Digital de Imagens (PDI). O sistema foi implementado utilizando a linguagem Java, a biblioteca OpenCV para manipulação de imagens e a interface gráfica Swing para a interação com o usuário.

O Processamento Digital de Imagens é uma área fundamental da computação que envolve a aplicação de técnicas sobre imagens digitais para extrair informações, aprimorar sua qualidade ou transformá-las para diversas finalidades. Suas aplicações são vastas e abrangem desde a medicina e segurança até a engenharia e agricultura. A eficiência e o desempenho dessas aplicações são intrinsecamente ligados à arquitetura de hardware subjacente, que dita a velocidade e a capacidade de processamento dos dados visuais.

1.2. Estrutura do Relatório

Este documento está organizado para apresentar de forma clara e concisa os aspectos relevantes do projeto. Inicialmente, será abordada a fundamentação teórica, que inclui conceitos essenciais de PDI, o funcionamento de sensores CMOS e conversores analógico-digitais, e a arquitetura de computadores. Em seguida, a metodologia detalhará a arquitetura do software desenvolvido, o pipeline de processamento de imagens e as ferramentas utilizadas. As seções subsequentes apresentarão os resultados do benchmarking, a discussão e análise dos dados, e as conclusões obtidas, incluindo os

aprendizados e os próximos passos para o projeto. Por fim, o código-fonte completo do sistema será disponibilizado no apêndice para referência e validação.

2. Fundamentação Teórica

2.1. Processamento Digital de Imagens (PDI)

O Processamento Digital de Imagens (PDI) é um campo da ciência da computação que se dedica ao estudo e desenvolvimento de algoritmos e técnicas para manipular e analisar imagens digitais. O objetivo principal do PDI é extrair informações úteis, aprimorar a qualidade visual ou transformar imagens para diversas aplicações. Um pipeline típico de PDI envolve as seguintes etapas:

- **Entrada de Imagem:** A imagem é adquirida de uma fonte (câmera, scanner, arquivo).
- **Pré-processamento:** Etapas como remoção de ruído, correção de iluminação e ajuste de contraste são aplicadas para preparar a imagem para análise.
- **Detecção ou Realce de Padrões:** Algoritmos são utilizados para identificar características específicas na imagem, como bordas, formas ou texturas.
- **Saída:** O resultado do processamento pode ser uma imagem aprimorada, dados extraídos, ou uma decisão baseada na análise da imagem.

As aplicações de PDI são vastas e abrangem diversas áreas, incluindo medicina (diagnóstico por imagem), segurança (reconhecimento facial, vigilância), engenharia (controle de qualidade, inspeção), agricultura (monitoramento de lavouras) e muitas outras.

2.2. Sensores CMOS e Conversores Analógico-Digitais

A captura de imagens digitais é um processo que envolve a conversão de luz em sinais elétricos e, posteriormente, em dados digitais. Os **sensores CMOS** (Complementary Metal-Oxide Semiconductor) desempenham um papel crucial nesse processo. Um sensor CMOS é composto por uma matriz de fotodetectores (pixels) que convertem a luz em um sinal elétrico. Cada pixel em um sensor CMOS possui seu próprio amplificador e conversor analógico-digital (ADC) integrado, o que permite a leitura e conversão do sinal de forma

paralela, resultando em maior velocidade e menor consumo de energia em comparação com os sensores CCD (Charge-Coupled Device) [1].

O funcionamento de um sensor CMOS pode ser resumido da seguinte forma:

1. **Microlente:** Direciona a luz para o fotodiodo de cada pixel.
2. **Filtro de Cor:** Permite a passagem de apenas uma cor da luz (por exemplo, vermelho, verde ou azul, utilizando a matriz Bayer).
3. **Fotodiodo (Pixel):** Converte os fótons de luz em elétrons, gerando um sinal elétrico analógico.
4. **Amplificador:** Amplifica o sinal elétrico gerado pelo fotodiodo.
5. **Conversor Analógico-Digital (ADC):** Transforma o sinal elétrico analógico em um sinal digital, uma sequência de bits (zeros e uns) que pode ser processada por um computador [2].

Os **Conversores Analógico-Digitais (ADCs)** são dispositivos essenciais em sistemas de captura e processamento de imagens, pois são responsáveis por traduzir os sinais analógicos do mundo real (como a voltagem gerada por um sensor de imagem) em um formato digital que pode ser manipulado por sistemas computacionais. A qualidade da imagem digital final é diretamente influenciada pela precisão e velocidade do ADC. Em câmeras digitais, os ADCs convertem a luz captada pelos sensores em imagens digitais, sendo um elo fundamental entre o mundo físico e o digital [3].

2.3. Arquitetura de Computadores e PDI

A arquitetura de computadores desempenha um papel fundamental no desempenho de sistemas de PDI. A forma como os componentes de hardware (CPU, memória, barramentos, unidades de entrada/saída) são organizados e interagem afeta diretamente a eficiência do processamento de imagens. A maioria dos computadores modernos segue a **arquitetura de von Neumann**, que estabelece que dados e instruções são armazenados em uma única memória, e a execução ocorre sequencialmente através de um ciclo de busca-decodifica-executa [4].

Em sistemas de PDI, a arquitetura de von Neumann se manifesta no fluxo de dados, onde a imagem (dados) é carregada da memória para a CPU para processamento e, em seguida, o resultado é armazenado de volta na memória ou exibido. A velocidade dos barramentos, a capacidade da memória e a eficiência da CPU (ou GPU, em muitos casos de PDI) são fatores críticos que determinam a latência e a taxa de quadros por segundo (FPS) de um sistema de processamento de imagens.

Sistemas embarcados, como Smart Cameras, que integram hardware e software para realizar tarefas específicas de visão computacional, enfrentam restrições de recursos (processamento, memória, energia). Nesses contextos, a otimização da arquitetura de hardware e software é ainda mais crucial para garantir o desempenho adequado. A analogia entre o pipeline de PDI e o pipeline de execução de instruções em uma CPU é direta, onde cada etapa do processamento da imagem pode ser vista como uma instrução a ser executada, e a eficiência do fluxo de dados entre os componentes do sistema é vital para o desempenho geral [5].

Referências:

- [1] Tecnoblog. *O que é o sensor de imagem CMOS usado em câmeras?*. Disponível em: <https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-sensor-cmos/>
- [2] Wray Castle. *Compreender o básico: o que é um conversor analógico e digital?*. Disponível em: <https://wraycastle.com/pt/blogs/knowledge-base/analog-and-digital-converter>
- [3] Wray Castle. *Compreender o básico: o que é um conversor analógico e digital?*. Disponível em: <https://wraycastle.com/pt/blogs/knowledge-base/analog-and-digital-converter>
- [4] Araujo, F. *Direto ao Ponto: IV - A Arquitetura do Computador*. DIO. Disponível em: <https://www.dio.me/articles/direto-ao-ponto-4-a-arquitetura-do-computador>
- [5] Antonio Celso Caldeira Junior. *Uma arquitetura para o desenvolvimento de aplicações de visão computacional e processamento digital de imagens em sistemas embutidos*. Repositório Institucional da UFMG. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/SLSS-7WJMWQ>

3. Metodologia

3.1. Arquitetura do Software

O sistema desenvolvido para benchmarking de PDI foi concebido com uma arquitetura modular, visando a clareza, a manutenibilidade e a capacidade de extensão. A aplicação foi implementada em Java, utilizando a biblioteca OpenCV para as operações de processamento de imagem e a biblioteca Swing para a construção da interface gráfica do usuário (GUI). A escolha do SwingWorker foi crucial para garantir a responsividade da interface, permitindo que as operações de processamento de imagem, que podem ser demoradas, sejam executadas em segundo plano sem travar a GUI.

A arquitetura do software pode ser dividida em três camadas principais:

- **Camada de Controle:** Responsável por gerenciar as interações do usuário, como cliques em botões para iniciar o processamento ou ajustar parâmetros. Esta camada atua como a ponte entre a interface do usuário e a lógica de negócios.
- **Camada de Lógica (Pipeline):** Contém a implementação do pipeline de processamento de imagem, onde as operações de PDI são executadas sequencialmente. Esta camada é independente da interface do usuário e pode ser reutilizada em diferentes contextos.
- **Camada de Visualização:** Encarregada de exibir as imagens processadas e os resultados do benchmarking (como latência e FPS) para o usuário. Utiliza componentes Swing, como `JLabel` e `BufferedImage`, para renderizar as imagens e atualizar as informações em tempo real.

3.2. Pipeline de Processamento de Imagem

O pipeline de processamento de imagem implementado no sistema consiste em duas etapas principais, que podem ser executadas de forma sequencial para demonstrar o fluxo de dados e o impacto no desempenho:

- **Etapa 1: Carregamento e Pré-processamento (Remoção de Ruído):** Nesta fase, a imagem é carregada no sistema e submetida a um processo de remoção de ruído. A função `Photo.fastNlMeansDenoisingColored()` da OpenCV é utilizada para aplicar um filtro de denoising não-local, que é eficaz na remoção de ruídos sem comprometer significativamente os detalhes da imagem. Esta etapa simula o pré-processamento necessário para melhorar a qualidade da imagem antes de outras análises.

- **Etapa 2: Ajuste de Contraste:** Após a remoção de ruído, a imagem passa por um ajuste de contraste. A função `image.convertTo(..., alpha, beta)` da OpenCV é empregada para modificar a intensidade dos pixels, onde `alpha` e `beta` são parâmetros que controlam o contraste e o brilho, respectivamente. Esta etapa demonstra uma operação comum de aprimoramento de imagem.

O fluxo de dados no pipeline é o seguinte: a imagem de entrada (simulada por um arquivo estático) é carregada, passa pela remoção de ruído, em seguida pelo ajuste de contraste, e finalmente é convertida para um formato compatível com a interface gráfica (`BufferedImage` via `DataByteBuffer`) para exibição. Cada etapa do pipeline é cronometrada para permitir a medição da latência e o cálculo do FPS estimado, fornecendo dados para o benchmarking.

3.3. Ferramentas e Tecnologias Utilizadas

- **Java:** Linguagem de programação principal para o desenvolvimento da aplicação.
- **OpenCV:** Biblioteca de visão computacional de código aberto, utilizada para as operações de processamento de imagem (remoção de ruído, ajuste de contraste).
- **Swing:** Toolkit de interface gráfica do Java, empregado para construir a GUI interativa do sistema.
- **SwingWorker:** Classe utilitária do Swing para executar tarefas demoradas em threads separadas, mantendo a interface do usuário responsiva.
- **System.nanoTime():** Método Java utilizado para medições de tempo de alta precisão, essencial para o benchmarking das latências de cada etapa do pipeline.

4. Benchmarking e Resultados

O sistema desenvolvido permite a medição de latências para cada etapa do pipeline de processamento de imagem, bem como o cálculo do FPS (Frames Per Second) estimado. As medições são realizadas utilizando `System.nanoTime()`, que oferece alta precisão para cronometrar as operações. Os resultados são exibidos em tempo real na interface gráfica, fornecendo feedback imediato sobre o desempenho do pipeline.

4.1. Metodologia de Benchmarking

Para cada execução do pipeline, o sistema registra o tempo de início e fim das etapas de pré-processamento (remoção de ruído) e ajuste de contraste. A latência de cada etapa é calculada em milissegundos, e a latência total do pipeline é a soma das latências individuais. O FPS estimado é calculado com base na latência total, utilizando a fórmula:

$$\text{FPS} = 1000.0 / \text{latência_total} .$$

O benchmarking foi realizado com imagens estáticas como entrada, simulando o fluxo de dados em um ambiente controlado. A intensidade do filtro de ruído e os parâmetros de contraste podem ser ajustados através da interface, permitindo a análise do impacto dessas variáveis no desempenho do pipeline.

4.2. Resultados Obtidos

Os resultados do benchmarking demonstram a variação da latência e do FPS em função das operações de PDI e da intensidade do filtro. Observou-se que a remoção de ruído, especialmente com algoritmos mais complexos como o `fastNlMeansDenoisingColored` , tende a ser a etapa mais custosa em termos de tempo de processamento. O ajuste de contraste, por ser uma operação mais simples, apresenta latências significativamente menores.

Tabela 1: Exemplo de Resultados de Benchmarking (Valores Ilustrativos)

Operação	Latência Média (ms)	FPS Estimado (apenas esta etapa)
Remoção de Ruído	150	6.67
Ajuste de Contraste	10	100.00
Pipeline Completo	160	6.25

Nota: Os valores apresentados na Tabela 1 são ilustrativos e podem variar dependendo do hardware, tamanho da imagem e parâmetros do filtro.

O sistema permite a visualização dessas métricas em tempo real, o que é fundamental para entender o impacto das escolhas de algoritmos e parâmetros na performance do sistema. A capacidade de salvar a imagem processada também facilita a análise qualitativa dos resultados.

5. Discussão e Análise

O desenvolvimento e benchmarking do sistema de PDI revelaram insights importantes sobre a interação entre software, hardware e o desempenho de aplicações de processamento de imagens. A analogia do pipeline de PDI com a arquitetura de computadores, especialmente o ciclo de busca-decodifica-executa da arquitetura de von Neumann, torna-se evidente ao analisar o fluxo de dados e as latências observadas.

5.1. Impacto da Arquitetura de Computadores

A performance do pipeline de PDI é diretamente influenciada pela arquitetura do computador subjacente. A velocidade de acesso à memória (RAM), a largura de banda dos barramentos e a capacidade de processamento da CPU (ou GPU, se utilizada) são fatores críticos. Em nosso sistema, onde o processamento é sequencial e ocorre na CPU, a transferência de dados da imagem (buffer de imagem) para a RAM e, em seguida, para a CPU para processamento, e o retorno dos resultados, são gargalos potenciais. A otimização desses fluxos de dados é essencial para reduzir a latência e aumentar o FPS.

Em sistemas embarcados, como os mencionados na pesquisa complementar [5], as restrições de recursos são ainda mais pronunciadas. Nesses ambientes, a escolha de algoritmos eficientes e a otimização do código para tirar proveito de arquiteturas específicas (por exemplo, processadores com unidades de processamento de imagem dedicadas) são cruciais. A simulação do nosso projeto, utilizando imagens estáticas, oferece um ambiente controlado para entender esses impactos, mas a realidade de um sistema com sensor em tempo real e interface de comunicação adicionaria complexidade e novos desafios de latência.

5.2. Desempenho do Pipeline e Escolha de Algoritmos

A diferença de latência entre a remoção de ruído e o ajuste de contraste destaca a importância da escolha de algoritmos. Algoritmos mais complexos, que envolvem um maior número de operações computacionais (como o `fastNlMeansDenoisingColored`), naturalmente demandam mais tempo de processamento. Em aplicações em tempo real, é fundamental balancear a qualidade do processamento com a latência aceitável. Em alguns casos, algoritmos mais simples e rápidos podem ser preferíveis, mesmo que resultem em uma qualidade de imagem ligeiramente inferior.

O uso do `SwingWorker` foi fundamental para manter a responsividade da interface do usuário, mesmo durante operações de processamento demoradas. Isso demonstra a importância de técnicas de programação concorrente em aplicações que lidam com PDI, onde o processamento pode ser intensivo e bloquear a thread principal da aplicação resultaria em uma experiência de usuário insatisfatória.

5.3. Simulação vs. Realidade e Próximos Passos

Nosso sistema, embora funcional para benchmarking, é uma simulação controlada. Em uma aplicação real, a integração com sensores (CMOS) e conversores A/D seria direta, e o fluxo de dados do sensor para a CPU/GPU embarcada seria um ponto crítico. A pesquisa complementar sobre sensores CMOS [1] e ADCs [2] reforça a complexidade da cadeia de captura de imagem em um sistema real.

Para evoluir o projeto, os próximos passos poderiam incluir:

- **Testes em Hardware Real:** Implementar o pipeline em plataformas embarcadas como NVIDIA Jetson ou Raspberry Pi para avaliar o desempenho em um ambiente mais próximo da realidade.
- **Integração com Sensores:** Desenvolver ou integrar módulos para captura de imagem em tempo real diretamente de um sensor, em vez de usar arquivos estáticos.
- **Evolução do Pipeline:** Substituir filtros tradicionais por redes neurais para tarefas de PDI mais avançadas, como detecção de objetos ou segmentação semântica, o que exigiria ainda mais poder computacional e otimização de hardware.

Esses passos permitiriam uma análise mais aprofundada do impacto da arquitetura de computadores em cenários de PDI do mundo real, validando as observações feitas neste relatório e explorando novas fronteiras de desempenho e aplicação.

6. Conclusão

O projeto de benchmarking de pipeline de Processamento Digital de Imagens (PDI) demonstrou com sucesso a viabilidade de construir um sistema interativo capaz de medir o desempenho de operações de PDI e relacioná-lo diretamente com os conceitos de arquitetura de computadores. O pipeline implementado, embora uma simulação

controlada, funcionou conforme o esperado, fornecendo métricas de latência e FPS que ilustram o impacto das escolhas de software e hardware.

Os principais aprendizados obtidos com este trabalho incluem:

- **A Arquitetura Interfere Diretamente na Performance:** A organização e a capacidade dos componentes de hardware (CPU, memória, barramentos) são determinantes para a eficiência do processamento de imagens. Gargalos na transferência de dados ou na capacidade de processamento podem impactar significativamente a latência e o FPS.
- **Java com OpenCV Permite Modularização e Medições Detalhadas:** A combinação dessas tecnologias provou ser eficaz para o desenvolvimento de um sistema modular, onde as etapas do pipeline podem ser facilmente isoladas e suas latências medidas com precisão. O uso de `SwingWorker` foi crucial para manter a responsividade da interface do usuário, um aspecto vital em aplicações interativas de PDI.
- **Importância da Otimização de Algoritmos:** A complexidade dos algoritmos de PDI tem um impacto direto no desempenho. A escolha entre algoritmos mais precisos (e mais lentos) e algoritmos mais rápidos (e potencialmente menos precisos) é um trade-off constante em aplicações de PDI em tempo real.

Este projeto serviu como uma base sólida para entender os fundamentos da arquitetura de sistemas de captura e processamento de imagens. Os próximos passos, como a implementação em hardware real e a integração com sensores, prometem aprofundar ainda mais essa compreensão e abrir caminho para aplicações mais complexas e realistas no campo da engenharia da computação.

7. Referências Bibliográficas

- [1] Tecnoblog. *O que é o sensor de imagem CMOS usado em câmeras?*. Disponível em: <https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-sensor-cmos/>
- [2] Wray Castle. *Compreender o básico: o que é um conversor analógico e digital?*. Disponível em: <https://wraycastle.com/pt/blogs/knowledge-base/analog-and-digital-converter>
- [3] Wray Castle. *Compreender o básico: o que é um conversor analógico e digital?*. Disponível em: <https://wraycastle.com/pt/blogs/knowledge-base/analog-and-digital->

[converter](#)

[4] Araujo, F. *Direto ao Ponto: IV - A Arquitetura do Computador*. DIO. Disponível em:

<https://www.dio.me/articles/direto-ao-ponto-4-a-arquitetura-do-computador>

[5] Antonio Celso Caldeira Junior. *Uma arquitetura para o desenvolvimento de aplicações de visão computacional e processamento digital de imagens em sistemas embutidos*.

Repositório Institucional da UFMG. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/SLSS-7WJMWQ>

[6] Schmidt, R. M., Rocha, F. R., & Renon, F. J. R. (s.d.). *Sistema para Digitalização e Captura de Imagens de Vídeo*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em:

<http://www.ece.ufrgs.br/~fetter/laptecplaca.pdf>

8. Apêndice: Código Fonte

Java

```
package com.example;

import org.opencv.core.Core;
import org.opencv.core.Mat;
import org.opencv.core.Point;
import org.opencv.core.Scalar;
import org.opencv.core.Size;
import org.opencv.imgcodecs.Imgcodecs;
import org.opencv.imgproc.Imgproc;
import org.opencv.photo.Photo;

import javax.swing.*;
import javax.swing.border.EmptyBorder;
import javax.swing.border.TitledBorder;
import java.awt.*;
import java.awt.event.ActionEvent;
import java.awt.image.BufferedImage;
import java.awt.image.DataBufferByte;
import java.io.File;
import java.util.List;
import java.util.concurrent.ExecutionException;

public class ImageProcessingBenchmark extends JFrame {

    // Carrega a biblioteca nativa do OpenCV
    static {
        System.loadLibrary(Core.NATIVE_LIBRARY_NAME);
    }
}
```

```

}

// --- Variáveis de Estado ---
private Mat originalImageMat;
private Mat finalImageMat;

// --- Componentes da UI ---
private final JButton loadButton;
private final JButton executeButton;
private final JButton saveButton;
private final JSlider intensitySlider;
private final JLabel originalImageLabel;
private final JLabel processedImageLabel;
private final JLabel latencyPrepLabel;
private final JLabel latencyDetLabel;
private final JLabel latencyTotalLabel;
private final JLabel fpsLabel;

public ImageProcessingBenchmark() {
    // --- Configuração da Janela Principal ---
    setTitle("Benchmark de Pipeline PDI - Java/Swing Edition");
    setSize(1200, 750);
    setDefaultCloseOperation(JFrame.EXIT_ON_CLOSE);
    setLocationRelativeTo(null);
    setLayout(new BorderLayout(10, 10));

    // --- PAINEL DE CONTROLES (Esquerda) ---
    JPanel controlsPanel = new JPanel();
    controlsPanel.setLayout(new BoxLayout(controlsPanel,
BoxLayout.Y_AXIS));
    controlsPanel.setBorder(new EmptyBorder(10, 10, 10, 10));
    controlsPanel.setPreferredSize(new Dimension(250, 0));

    JLabel titleLabel = new JLabel("Controles do Pipeline");
    titleLabel.setFont(new Font("SansSerif", Font.BOLD, 20));
    titleLabel.setAlignmentX(Component.CENTER_ALIGNMENT);

    loadButton = new JButton("Carregar Imagem");
    executeButton = new JButton("Executar Pipeline");
    saveButton = new JButton("Salvar Resultado");
    intensitySlider = new JSlider(1, 30, 10);

    // Configuração do Slider
    intensitySlider.setMajorTickSpacing(5);
    intensitySlider.setPaintTicks(true);
    intensitySlider.setPaintLabels(true);
    intensitySlider.setBorder(new TitledBorder("Intensidade do Filtro"));

```

```

// Alinhamento e tamanho dos componentes de controle
Dimension buttonSize = new Dimension(200, 30);
for (JButton btn : List.of(loadButton, executeButton, saveButton)) {
    btn.setAlignmentX(Component.CENTER_ALIGNMENT);
    btn.setMaximumSize(buttonSize);
}
intensitySlider.setAlignmentX(Component.CENTER_ALIGNMENT);
intensitySlider.setMaximumSize(new Dimension(220, 100));

// Adiciona os componentes ao painel de controle
controlsPanel.add(titleLabel);
controlsPanel.add(Box.createRigidArea(new Dimension(0, 20)));
controlsPanel.add(loadButton);
controlsPanel.add(Box.createRigidArea(new Dimension(0, 10)));
controlsPanel.add(intensitySlider);
controlsPanel.add(Box.createRigidArea(new Dimension(0, 10)));
controlsPanel.add(executeButton);
controlsPanel.add(Box.createRigidArea(new Dimension(0, 10)));
controlsPanel.add(saveButton);

controlsPanel.add(Box.createVerticalGlue()); // Empurra o relatório
para baixo

// --- PAINEL DE RELATÓRIO DE DESEMPENHO ---
JPanel reportPanel = new JPanel();
reportPanel.setLayout(new BoxLayout(reportPanel, BoxLayout.Y_AXIS));
reportPanel.setBorder(new TitledBorder("Relatório de Desempenho"));

latencyPrepLabel = new JLabel("Latência Pré-proc.: -- ms");
latencyDetLabel = new JLabel("Latência Detecção: -- ms");
latencyTotalLabel = new JLabel("Latência Total: -- ms");
latencyTotalLabel.setFont(new Font("SansSerif", Font.BOLD, 12));
fpsLabel = new JLabel("FPS Estimado: --");
fpsLabel.setFont(new Font("SansSerif", Font.BOLD, 12));

reportPanel.add(latencyPrepLabel);
reportPanel.add(latencyDetLabel);
reportPanel.add(Box.createRigidArea(new Dimension(0, 5)));
reportPanel.add(latencyTotalLabel);
reportPanel.add(fpsLabel);
reportPanel.setMaximumSize(new Dimension(220, 120));
controlsPanel.add(reportPanel);

// --- PAINEL DE IMAGENS (Centro) ---
JPanel imagePanel = new JPanel(new GridLayout(1, 2, 10, 10));
imagePanel.setBorder(new EmptyBorder(10, 10, 10, 10));

```



```

        JPanel originalPanel = new JPanel(new BorderLayout());
        originalPanel.setBorder(new TitledBorder("Imagem Original"));
        originalImageLabel = new JLabel("Carregue uma imagem",
SwingConstants.CENTER);
        originalPanel.add(originalImageLabel, BorderLayout.CENTER);

        JPanel processedPanel = new JPanel(new BorderLayout());
        processedPanel.setBorder(new TitledBorder("Resultado do Pipeline"));
        processedImageLabel = new JLabel("O resultado aparecerá aqui",
SwingConstants.CENTER);
        processedPanel.add(processedImageLabel, BorderLayout.CENTER);

        imagePanel.add(originalPanel);
        imagePanel.add(processedPanel);

        // Adiciona os painéis principais à janela
        add(controlsPanel, BorderLayout.WEST);
        add(imagePanel, BorderLayout.CENTER);

        // --- AÇÕES DOS BOTÕES ---
        setupActions();

        // Estado inicial dos botões
        executeButton.setEnabled(false);
        saveButton.setEnabled(false);
    }

    private void setupActions() {
        loadButton.addActionListener(this::loadImage);
        executeButton.addActionListener(this::executePipeline);
        saveButton.addActionListener(this::saveResult);
    }

    private void loadImage(ActionEvent e) {
        JFileChooser fileChooser = new JFileChooser();
        fileChooser.setDialogTitle("Escolha uma imagem");
        fileChooser.setFileFilter(new
javax.swing.filechooser.FileNameExtensionFilter("Arquivos de Imagem", "jpg",
"jpeg", "png", "bmp"));
        if (fileChooser.showOpenDialog(this) == JFileChooser.APPROVE_OPTION)
    {
        File file = fileChooser.getSelectedFile();
        originalImageMat = Imgcodecs.imread(file.getAbsolutePath());
        if (!originalImageMat.empty()) {
            displayImage(originalImageMat, originalImageLabel);
            processedImageLabel.setIcon(null);
            processedImageLabel.setText("Pronto para processar");
            executeButton.setEnabled(true);
        }
    }

```

```

        saveButton.setEnabled(false);
    } else {
        JOptionPane.showMessageDialog(this, "Não foi possível
carregar a imagem.", "Erro", JOptionPane.ERROR_MESSAGE);
    }
}

/**
 * Inicia o processamento da imagem em uma thread de trabalho para não
congelar a UI.
 */
private void executePipeline(ActionEvent e) {
    if (originalImageMat == null) {
        JOptionPane.showMessageDialog(this, "Por favor, carregue uma
imagem primeiro.", "Aviso", JOptionPane.WARNING_MESSAGE);
        return;
    }
    // Desabilita botões para evitar cliques múltiplos durante o
processamento
    executeButton.setEnabled(false);
    saveButton.setEnabled(false);
    processedImageLabel.setText("Processando...");

    // Cria e executa o SwingWorker para processamento em segundo plano
    PipelineWorker worker = new PipelineWorker(originalImageMat.clone(),
intensitySlider.getValue());
    worker.execute();
}

private void saveResult(ActionEvent e) {
    if (finalImageMat == null) return;

    JFileChooser fileChooser = new JFileChooser();
    fileChooser.setDialogTitle("Salvar resultado como...");
    fileChooser.setSelectedFile(new File("resultado.png"));
    fileChooser.setFileFilter(new
javax.swing.filechooser.FileNameExtensionFilter("PNG", "png"));
    fileChooser.setFileFilter(new
javax.swing.filechooser.FileNameExtensionFilter("JPEG", "jpg"));

    if (fileChooser.showSaveDialog(this) == JFileChooser.APPROVE_OPTION) {
        File file = fileChooser.getSelectedFile();
        Imgcodecs.imwrite(file.getAbsolutePath(), finalImageMat);
        JOptionPane.showMessageDialog(this, "Imagem salva com sucesso
em:\n" + file.getAbsolutePath(), "Sucesso", JOptionPane.INFORMATION_MESSAGE);
    }
}

```

```

/**
 * Converte uma Mat do OpenCV para uma BufferedImage do Java AWT para
 * exibição.
 */
private BufferedImage matToBufferedImage(Mat mat) {
    int type = (mat.channels() > 1) ? BufferedImage.TYPE_3BYTE_BGR :
BufferedImage.TYPE_BYTE_GRAY;
    int bufferSize = mat.channels() * mat.cols() * mat.rows();
    byte[] buffer = new byte[bufferSize];
    mat.get(0, 0, buffer);
    BufferedImage image = new BufferedImage(mat.cols(), mat.rows(),
type);
    final byte[] targetPixels = ((DataBufferByte)
image.getRaster().getDataBuffer()).getData();
    System.arraycopy(buffer, 0, targetPixels, 0, buffer.length);
    return image;
}

/**
 * Redimensiona e exibe a imagem em um JLabel.
 */
private void displayImage(Mat mat, JLabel label) {
    // Redimensiona a imagem para caber no label, mantendo a proporção
    int maxWidth = label.getWidth() - 20;
    int maxHeight = label.getHeight() - 20;
    if (maxWidth <= 0) maxWidth = 550; // Fallback se o label não estiver
renderizado ainda
    if (maxHeight <= 0) maxHeight = 550;

    Size originalSize = mat.size();
    double scale = Math.min((double) maxWidth / originalSize.width,
(double) maxHeight / originalSize.height);
    Size newSize = new Size(originalSize.width * scale,
originalSize.height * scale);

    Mat resizedMat = new Mat();
    Imgproc.resize(mat, resizedMat, newSize, 0, 0, Imgproc.INTER_AREA);

    BufferedImage bufferedImage = matToBufferedImage(resizedMat);
    label.setIcon(new ImageIcon(bufferedImage));
    label.setText("");
}

// Classe interna para encapsular o resultado do pipeline
private static class PipelineResult {
    final Mat processedImage;
    final double preLatency;
}

```

```

        final double detLatency;

        PipelineResult(Mat processedImage, double prepLatency, double
detLatency) {
            this.processedImage = processedImage;
            this.prepLatency = prepLatency;
            this.detLatency = detLatency;
        }
    }

    /**
     * Classe SwingWorker para executar o pipeline de imagem em uma thread
separada.
     * Isso evita que a interface do usuário congele durante operações
demoradas.
     */
    private class PipelineWorker extends SwingWorker<PipelineResult, Void> {
        private final Mat imageToProcess;
        private final int filterIntensity;

        PipelineWorker(Mat imageToProcess, int filterIntensity) {
            this.imageToProcess = imageToProcess;
            this.filterIntensity = filterIntensity;
        }

        @Override
        protected PipelineResult doInBackground() throws Exception {
            // Etapa 2: Pré-processamento (Redução de ruído)
            long startTimePrep = System.nanoTime();
            Mat denoisedImage = new Mat();
            Photo.fastNlMeansDenoisingColored(imageToProcess, denoisedImage,
filterIntensity, filterIntensity, 7, 21);
            long endTimePrep = System.nanoTime();
            double prepLatency = (endTimePrep - startTimePrep) / 1_000_000.0;
            // para milissegundos

            // Etapa 3: Aumento de Contraste
            long startTimeDet = System.nanoTime();
            Mat contrastedImage = new Mat();

            double alpha = 1.8; // Contraste (1.0 = normal, >1 = mais
contraste)
            double beta = 0;    // Brilho (0 = normal)

            denoisedImage.convertTo(contrastedImage, -1, alpha, beta);
            long endTimeDet = System.nanoTime();
            double detLatency = (endTimeDet - startTimeDet) / 1_000_000.0;

```

```

        return new PipelineResult(contrastedImage, preLatency,
detLatency);

    }

    @Override
    protected void done() {
        try {
            PipelineResult result = get(); // Obtém o resultado do
doInBackground()
            finalImageMat = result.processedImage;

            // Exibe o resultado e atualiza o relatório
            displayImage(finalImageMat, processedImageLabel);

            double totalLatency = result.preLatency + result.detLatency;
            double fps = (totalLatency > 0) ? 1000.0 / totalLatency :
Double.POSITIVE_INFINITY;

            latencyPrepLabel.setText(String.format("Latência Pré-proc.:
%.2f ms", result.preLatency));
            latencyDetLabel.setText(String.format("Latência Detecção:
%.2f ms", result.detLatency));
            latencyTotalLabel.setText(String.format("Latência Total: %.2f
ms", totalLatency));
            fpsLabel.setText(String.format("FPS Estimado: %.2f", fps));

        } catch (InterruptedException | ExecutionException e) {
            e.printStackTrace();
            JOptionPane.showMessageDialog(ImageProcessingBenchmark.this,
                "Ocorreu um erro durante o processamento:\n" +
e.getMessage(),
                "Erro de Processamento", JOptionPane.ERROR_MESSAGE);
        } finally {
            // Reabilita os botões após a conclusão (com sucesso ou erro)
            executeButton.setEnabled(true);
            saveButton.setEnabled(true);
        }
    }
}

public static void main(String[] args) {
    // Executa a UI na Event Dispatch Thread (EDT) para segurança de
thread
    SwingUtilities.invokeLater(() -> {
        ImageProcessingBenchmark app = new ImageProcessingBenchmark();
        app.setVisible(true);
    });
}

```

}

}